



III ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

Avanços no cuidado, gestão e política

29 a 31 de outubro de 2012

Centro de Convenções Rebouças | São Paulo - SP - Brasil

**A04.005 A REGIONALIZAÇÃO COMO CAMPO DE ESTUDO, GESTÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE: CARACTERIZAÇÃO DA MICRORREGIÃO DE ALFENAS - MG**

Autores Tamara Cristina Baitelo (Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG) ;
/ Simone Albino da Silva (Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG) ;

Authors: Aline Francine Raphael Evangelista (Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG) ; Camila Maria Silva Paraizo (Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG) ; Lislaine Aparecida Fracolli (Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG)

Resumo / Resume

Introdução: A Norma Operacional de Assistência a Saúde – NOAS de 2001, foi o instrumento que firmou a regionalização como processo de organização dos serviços de saúde, instituiu o Plano Diretor de Regionalização – PDR como estratégia de desenvolvimento e reafirmou a organização da Atenção Básica - AB através da Estratégia de Saúde da Família - ESF. Em Minas Gerais, o PDR está na sua terceira versão e organiza o Estado em 13 macrorregiões e 75 microrregiões de saúde. Seu objetivo foi melhorar o acesso aos serviços de saúde em diferentes níveis de atenção, nortear os investimentos para implantação de serviços e qualificar os existentes. **Objetivo:** Caracterizar a implantação e a cobertura da ESF microrregião de Alfenas - MG. **Método:** Estudo transversal, exploratório, descritivo, de caráter quantitativo e epidemiológico. Utilizaram-se dados secundários disponíveis no Instituto Brasileiro de Geografia – IBGE e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES e Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais – SES/MG. **Resultados:** A microrregião de Alfenas – MG localizada na macrorregião Sul do Estado de Minas Gerais, possui população total de 305.376 habitantes e IDH entre 0,735 (Divisa Nova) e 0,829 (Alfenas). É composta por 17 municípios de pequeno porte 1 com até 20.000 hab (PP1), pequeno porte 2 com população entre 20.001 a 50.000 (PP2) e de porte médio com população acima de 50.000 hab (PM), são eles: Alfenas (PM), Machado (PP2), Alterosa (PP1), Areado (PP1), Bandeira do Sul (PP1), Botelhos (PP1), Campestre (PP1), Campo do Meio (PP1), Campos Gerais (PP2), Carmo do Rio Claro (PP2), Carvalhópolis (PP1), Conceição da Aparecida (PP1), Divisa Nova (PP1), Fama (PP1), Paraguaçu (PP2), Poço Fundo (PP1) e Serrania (PP1). Em Minas Gerais a política nacional de AB recebe o reforço de uma política estadual própria, o Programa Saúde em Casa que co-financia e incentiva os municípios na organização da AB. Nessa microrregião são 56 equipes da ESF que atendem 182.792 pessoas (59,86%) nas zonas urbana e rural. Treze municípios possuem mais de 50% de cobertura populacional pela ESF: Alfenas, Alterosa, Areado, Campo do Meio, Campos Gerais, Carmo do Rio Claro, Carvalhópolis, Conceição da Aparecida, Divisa nova, Fama, Paraguaçu, Poço Fundo e Serrania. A cobertura da ESF está entre 100% (Alterosa, Campo do Meio, Carvalhópolis, Conceição da Aparecida, Fama e Serrania) e 50,25% (Areado). Apenas o município de Bandeira do Sul não aderiu à ESF. Alfenas possui o maior número de equipes, 13, outros seis municípios possuem entre três e cinco e os demais municípios um e duas equipes cada. **Conclusão:** A efetivação da regionalização em saúde passa pela estruturação da AB, tendo a ESF como modelo preferencial de organização. Considera-se que na microrregião em estudo, a ESF foi a modalidade de escolha para reorganizar o sistema de saúde apresentando uma boa cobertura populacional na maioria dos municípios analisados. **Nota:** Agradecemos ao CNPq pelo apoio financeiro.

Palavras-chave / Keyword: Regionalização; Assistência a saúde; Gestão em Saúde